XII Congresso 22 a 24 de setembro de 2004 Interno de Iniciação Científica da UNICAMP Ginásio Multidisciplinar da UNICAMP



B239

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES PRÉ-VESTIBULANDOS NOS CURSOS DE MAIOR DEMANDA, ENVOLVENDO AS TRÊS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Cesar Augusto Esteves (Bolsista FAPESP), Marcia Carvalho Garcia e Prof. Dra. Regina Célia Spadari-Bratifish (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Estresse é a resposta do organismo a situações que representem algum tipo de ameaca à sua integridade. Estudantes que prestam o vestibular enfrentam um período de grande ansiedade que poderia estar relacionado à reação de estresse. O aumento das concentrações plasmáticas de catecolaminas e de cortisol é considerado como o indicador fisiológico do estresse. A concentração de cortisol na saliva é proporcional à concentração deste hormônio no sangue (podendo ser facilmente medida) e as amostras podem ser obtidas por técnica não invasiva. A saliva foi coletada uma vez por mês, de marco a novembro, em três horários: 8h, 12h e 18h, enquanto questionários acerca de sintomas relacionados à depressão, ansiedade e um inventário de sintomas de estresse (ISS) foram respondidos em três ocasiões: marco, junho e novembro. Participaram do estudo 26 jovens do sexo masculino e 55 do sexo feminino, com mediana de idade igual a 19 anos. A comparação dos valores obtidos confirma que a concentração de cortisol é maior em saliva de vestibulandos do que em jovens não envolvidos com o vestibular. Nenhum aluno apresentou sintomas de estresse intenso em março, mas um aluno no mês de junho e três alunos no mês de novembro, apresentaram altos níveis de estresse. Assim sendo, tanto a medida da concentração salivar de cortisol como os ISS indicaram alta incidência de estresse na população analisada.

Cortisol - Estresse - Vestibulandos